



POVO *De Cubatão*



ANO XII

Fundado em 17 de abril de 1999

Cubatão, 8 a 14 de agosto de 2014

Edição nº 410

CEI do Ecopátio sugere revisão de contrato



O vereador Ademário Oliveira (PSDB) presidiu a Comissão Especial de Inquérito (CEI) e destacou que a empresa Ecopátio do grupo EcoRodovias tem lucro de R\$ 39 milhões e paga apenas R\$ 10 mil de aluguel para a Prefeitura de Cubatão.

Página 8



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 5



Há 40 anos, Rita Lee e Tutti Frutti surgiam para o rock

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 7

Cubatão fica mais próxima de ter faculdade de Medicina

Página 3



Página 4

Circuito Usiminas de Cultura chega em Cubatão

Página 7



Ex-presidente da Petrobras depõe sobre Vila Socó e rebate comissões

Linha Direta**Vila Esperança**

Venho pedir ajuda. Sou morador da Vila Esperança e, em toda chuva, sofremos com inundações. Estou pedindo providências, desde a inundação de Cubatão, e tenho só promessa; falei pessoalmente com a prefeita e o vice, mas ficou na promessa. Em toda chuva, ninguém consegue passar. Vivemos em um descaso total; me ajudem, com a imprensa, quem sabe eles podem fazer algo.

Rita Cássia (via Facebook)

Gestantes

Estou indignada com o tratamento que as gestantes de Cubatão vêm recebendo. Malcriação, indiferença, abandono em uma sala fria com um sofazinho, sem um cobertor, sem uma palavra de compreensão e acolhimento. Isso ocorre em um hospital filantrópico e público, modelo de desumanização. Escrevo isso em defesa de minha cunhada, que passou essa situação.

Mary Domingues (via Facebook)

Insegurança

Vamos falar da segurança de nossa cidade: moro na Vila Nova e está cada dia mais perigoso andar pelas ruas sem ser assaltada por meninos, ou melhor, crianças... Questionem a prefeita: cadê a polícia da cidade?

Susana Pereira (via Facebook)

Bolsão 7, socorro!

A Prefeita Márcia Rosa muda seus secretários. Entra secretário, sai secretário, e o Jardim Real continua sempre esperando uma providência da Prefeitura. Até quando temos que esperar a reforma da caixa d'água que não sai do papel? Tô cansada de receber funcionários da Prefeitura só para ver a caixa. Enviaram duas caixas para o bairro, no ano passado, e as caixas estão no mesmo lugar, sem falar na urbanização do pátio, nos centros de medição que estão cada vez mais afastados da parede dos prédios. E há ainda as casas de gás, que se afastaram um metro da parede do prédio. Prefeita, quem é o responsável por obras, porque desde que recebemos o bairro, o problema está para todos nós, desde 2009. Será que vamos ter que esperar o prefeito, que estava no mandato antes da senhora, voltar a assumir a Prefeitura de Cubatão para resolver nosso problema no bairro? Ou vou ter que esperar uma nova administração? O Jardim Real tem 160 famílias esperando soluções. Prefeita, vamos olhar o Bolsão. Cubatão mais bela? E os bairros, como fica o Bolsão 7, com as ruas em uma calamidade só, sem correios... Já fizemos abaixo assinado e a Prefeitura não fez a sua parte, que era de colocar placas com os nomes das ruas, nos Bolsões 7 e 9. Isso nos obriga a buscar as contas e cartas no Correio de Cubatão. Sem falar que para isso precisamos pagar passagem de ônibus para poder honrar as nossas próprias contas pessoais... Prefeita Márcia Rosa, queremos sim uma cidade mais bela, mas beleza não é tudo!

Rose Vieira (via Facebook)

Frase

“Eu espero honra essa responsabilidade e que quando a gente saia, em 2016, a Cidade esteja bem melhor”

**Fábio Oliveira Inácio,
Secretário de Governo
de Cubatão**

**ARTIGOS****Extraordinário legado de Saturnino de Brito**

João Cesar Queiroz Prado



“Para o engenheiro curar das cidades é preciso tanta competência prática, quanto para o médico curar dos indivíduos” (Saturnino de Brito)

Em 14 de julho de 1864, nascia em Campos, no Rio de Janeiro, aquele que é considerado o Patrono da Engenharia Sanitária do Brasil – Francisco Saturnino Rodrigues de Brito. Deixou como legado extraordinários projetos que permitiram o de-

envolvimento de diversas cidades do país e do mundo.

A cidade de Santos ganhou repercussão internacional com o plano de saneamento que livrou a região, em definitivo, dos problemas de insalubridade e epidemiológicos que prejudicavam o fortalecimento econômico daquele que hoje é o maior Porto da América Latina.

Mas a consagração profissional de Saturnino de Brito se deu por conta de seus estudos e trabalhos voltados à implantação de um novo sistema que se tornou obrigatório no Brasil em 1912, denominado Separador Absoluto, no qual se destina os esgotos domiciliares em um sistema independente das águas pluviais. Até o final do século XIX, propagava-se mundialmente a construção de sistemas unitários para saneamento – existentes em civilizações antes de Cristo – porém, nas regiões tropicais e equatoriais se tornou inviável devido aos índices pluviométricos cin-

co a seis vezes superiores à média europeia.

Em 2014, o engenheiro celebraria 150 anos, enquanto o visionário projeto de saneamento da região completou 100 anos de sua conclusão com a inauguração da Ponte Pênsil, em São Vicente, primeira ponte suspensa montada no Brasil com objetivo de afastar, por tubulações presas sob o piso, os esgotos gerados na Ilha de São Vicente.

Ressalta-se como principal legado deixado por este ícone da história brasileira a visão moderna e pioneira de valorizar a engenharia sanitária nacional e sua importância para todos os centros populacionais do país. Sobre isso, ele declarou: “Sem boas condições de higiene é impossível o progresso desses centros”.

A Sabesp assume esse pensamento pioneiro e passa a investir na ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário e do sistema integrado de abastecimento de

água que atende toda Região Metropolitana da Baixada Santista. A diferença é que o desafio de hoje – após o aumento vertiginoso de sua população – é acompanhar o crescimento demográfico, buscando manter universalizada a cobertura dos serviços de saneamento, proporcionando mais saúde à população, mas principalmente uma melhora nas condições dos ecossistemas do litoral paulista, que garantirão a qualidade de vida das futuras gerações.

Se as obras neste setor já foram consideradas invisíveis, hoje o resultado dos programas de recuperação ambiental executados na última década – como o Programa Onda Limpa – já salta aos olhos de quem vive na Região. E as melhorias continuam com a retomada dos trabalhos para complementar os sistemas de esgotamento sanitário dos nove municípios. São benefícios que garantirão parte da infraestrutura necessária para o progresso previsto.

A consciência sanitá-

ria deste ilustre engenheiro não ficou no passado. O sucesso das soluções técnicas adotadas consolidou o saneamento como fundamental ferramenta para o equilíbrio entre ocupação humana e preservação da natureza. Um trabalho contínuo com obras complexas, mas junto às prefeituras (responsáveis pelos sistemas de drenagem das águas pluviais e pelos processos de regularização das ocupações desconformes) é possível reverter cada um real aplicado em projetos de saneamento na economia de quatro reais na área da saúde.

É um privilégio para a Sabesp herdar um sistema vanguardista e um orgulho dar continuidade aos serviços que fazem da Baixada Santista, um lugar com qualidade de vida e recursos naturais cada vez mais preservados.

(* João Cesar Queiroz Prado, Engenheiro, é superintendente da Sabesp na Baixada Santista. E-mail: jcprado@sabesp.com.br

Além da esperança

Adilson Luiz Gonçalves



Tempos atrás, uma atriz afirmou que “tinha medo” de mudanças...

O efeito foi tão negativo que influenciou a classe média, “fiel da balança”, a pender para a “esperança” que venceria o medo. “Esperança” que vinha de uma mudança: do radicalismo ideológico para a “paz e amor”.

Mudança... A alternância de poder é da democracia, assim como a liberdade de expressão e a igualdade perante a lei. Quem crê e pratica a democracia não as teme!

Daí, o cenário pré-eleições preocupa sob múltiplos aspectos:

Preocupa que um cantor instigue o público a manifestar-se contra um presidente; que um presidente precise se

esconder, num evento público, e que ao ser “descoberto” seja grosseiramente ofendido, em rede mundial; que um jornalista chame os ofensores de “elite branca intolerante”. Preocupa que um membro da diretiva de um partido de situação incite à morte de um juiz que condenou seus “heróis”; que a impunidade quase geral e irrestrita - que só é rigorosa para arrecadar impostos - tenha “oficializado” a pena de morte nas ruas, transformando vítimas em “réus sociais”. Preocupa que parte da juventude aceite a alienação cultural, enquanto outra é cooptada pelo crime organizado ou doutrinado por docentes tendenciosos; que intelectuais empoleirados, manifestem seu ódio contra a classe média, sob aplausos de uma plateia que inclui um sorridente ex-presidente, eleito e reeleito graças ao apoio dela, a qual ele alega ter “aumentado”; que esses milhões que ascenderam financeiramente sejam classificados como “nova classe média” - mais “diferente”, na tese de intelectuais “engajados” - talvez para não se sentirem também “odiados”. Preocupa que multidões tenham ido às ruas para exigir mudanças, mas a intencionalidade criminosas ou ideológica de alguns tenha deturpado esse pleito. Preocupa que um artista “dedure” colegas por se encontrarem com um

candidato, como se fossem criminosos. Coisa de CIA, KGB, Gestapo... Preocupa que o patulhamento ideológico agora seja usado por quem foi vítima dele. Preocupa que mídias caíem jornalistas, para não serem prejudicadas financeiramente; que uma mídia que se diz “independente” publique nomes e fotos de colaboradores de um instituto, qual procurados pela Interpol ou condenados por fanáticos religiosos, chamando-os de magarefes (açougueiros), porque uma “bogueira” cubana, “inimiga”, ali está.

“Magarefes”? Mandaram alguém para “el paredón”, Sibéria, Guantánamo, Gulag ou Auschwitz? Pregaram morte ou linchamento de seus opositores? Doutrinaram crianças a denunciarem parentes pelo “bem da pátria”, como faziam nazistas e stalinista?

Preocupa que a liberdade de expressão e o direito ao contraditório se tornem alvo de assédio político, moral ou risco de vida; que o medo de perder uma eleição incite à “luta de classes” ou ao ódio racial. Preocupa que ainda exista gente que acredite em partido único; que a “reeducação” ou o expurgo sejam as únicas alternativas para os que discordam de suas crenças. Preocupa que, em vez de buscarem identidade e união nacionais, alguns continuem a desejar que sejamos

cópias ou extensões de regimes totalitários de esquerda ou direita; ou escravos da gratidão velhos “revolucionários” aos seus mentores e “heróis”; ou submissos aos interesses de corporações internacionais. Preocupa a falta de renovação na política brasileira, que não é democrática nem nos partidos; que o crime esteja cada vez mais organizado e motivado, e as instituições cada vez mais alheias e desacreditadas; a escalada assimétrica institucionalizada e universalizada da corrupção; que alguns políticos se acreditem “mitos”, dignos de inscreverem seu nome na história com próprio punho, e que quase 200 milhões de brasileiros lhes sejam eternamente gratos e devedores. Preocupa que outros tantos, caudilhos violentos e insensíveis, tenham enriquecido ilicitamente, se lixando para esse mesmo povo. Preocupa, sobretudo, que privilégios e feridas do passado sejam cultivados nas novas gerações, e que rancores pessoais e interesses partidários continuem a engendrar fins que justifiquem quaisquer meios: poder pelo poder!

Pelo bem da democracia, “santa e pecadora”, e, principalmente, pelo bem do Brasil, que a “guerra das eleições” - que, como qualquer conflito, tem como primeira vítima a verdade - não transforme os

projetos de poder de poucos, na perpetuação de antigos rancores ou de heranças políticas, ou surgimento de novos! E que a “troca de artilharia pesada” que se anuncia dê lugar à defesa democrática de propostas de governo, pois, de outra forma, a repercussão será tão ruim ou pior do que a grosseria feita no estádio.

Melhor seria que, em nome do futuro de paz e prosperidade, os que se agarram ao passado ou à tradição saíssem de cena! Porém, se a megalomania “ideológica” ou oportunista impedir que tenham esse altruísmo, que ao menos tenham a grandeza de reconhecerem que não têm sido bons exemplos, e deixem a “fila andar”, para que o Brasil deixe de ser o “país do futuro” ou da esperança, e se torne uma verdadeira nação!

Democracia se faz com pluralidade, liberdade de expressão e educação laica! E não com ódio, patrulhamento, corrupção e impunidade, fermentos da instabilidade social!

(* Adilson Luiz Gonçalves, Escritor, Engenheiro e Professor Universitário (UNISANTA). Membro da Academia Santista de Letras. E-mail: algr@ig.com.br

Boca do Povo

Boicote 1

Os líderes das bancadas do PDT, PMDB e PT pediram a obstrução da sessão de terça-feira (05). Com a saída dos sete parlamentares destas bancadas e a ausência do vereador Fábio Moura (Pros), não houve quórum e a sessão foi encerrada pelo presidente Wagner Moura (PT).



Boicote 2

Às 16h, horário exato do início da sessão, o município Ricardo Santos Araújo protocolizou um documento pedindo a retirada das denúncias contra a prefeita Marcia Rosa (PT) e o vice-prefeito, **Donizete Tavares do Nascimento (PSC - foto)** – na foto. As denúncias feitas por ele em 20 de agosto de 2013 culminaram com a Comissão Processante, cujo relatório seria votado na sessão passada da Câmara de Vereadores.

para dar encaminhamentos aos problemas do bairro. A CEV é presidida pelo vereador Aguinaldo Araújo (PDT) e busca, entre outras melhorias, acabar com o problema de alagamentos enfrentado pelos moradores.

Vale Verde 2

Participaram de reunião no auditório da Câmara, o secretário de Obras, Antônio Carneiro, e o coordenador de relações institucionais da ALL, Marcelo Fiedler. Os vereadores Jair Ferreira Lucas (PT), o Jair do Bar, e Fábio Moura (Pros) também acompanharam o encontro, no auditório da Câmara.

Vale Verde 3

Fiedler informou que a ALL tem cumprido um cronograma de obras, acordadas com a população. “A construção das galerias é uma obra cara, de mais de R\$ 500 mil, e há passos burocráticos a serem enfrentados, mas temos cumprido os prazos e, a pedido da população, vamos tentar antecipar estas obras”, disse.

Vale Verde 4

Moradores do Vale Verde acompanharam a reunião e pediram também intervenções em questões como pavimentação e iluminação do bairro.

Pró-Esporte

Melhorias no Conjunto Poliesportivo Professor Roberto Dick. Este foi um dos requerimentos apresentados pelo vereador Ademário da Silva Oliveira (PSDB), que até agora não foi atendido pela Prefeitura. “Hoje não se fomenta mais o esporte na cidade, não há mais investimentos, campeonatos em bairros”, criticou Ademário.

Medicamentos

Ademário (PSDB) pediu também ao Executivo que resolva a carência de medicamentos na rede pública. Em visita à Policlínica, ele recebeu reclamações de que há medicamentos que não estão disponíveis à população há mais de seis meses.

Fila de morte

“É uma vergonha para o município. Acompanhei o vereador Ademário na Policlínica e o que mais ouvimos é que, se dependesse da saúde pública, o paciente morreria”, acrescentou o vereador Adeildo Heliodoro dos Santos (SDD), o Dinho Heliodoro.

Perguntar não ofende

Alguém sabe dizer se a ideia de instalar um Ceasa Regional em Cubatão foi esquecida?

Boicote 3

No documento, o município retira a denúncia com o pedido de cassação. Alega que faz isso devido a “conflitos e desconfortos de liberdade que vem ocorrendo para muitas famílias, fugindo do propósito que seria resolver e não complicar”. Ricardo Santos agradeceu o empenho dos vereadores da Comissão Processante e afirmou que não desistiu de lutar, mas que fará isso nas eleições.

Boicote 4

O relatório da Comissão Processante (CP), instaurada após a aprovação do documento de Ricardo, que continha 16 denúncias, estava pautado para ser votado, na sessão desta terça-feira, o relatório da Comissão Processante (CP). A formação da comissão foi aprovada em plenário no dia 20 de maio. A CP havia elaborado um parecer indicando a exclusão de Donizete do processo, já que ele era presidente da Câmara quando das denúncias. E indicava o prosseguimento da investigação contra Marcia Rosa (PT).

Boicote 5

Mas essa decisão não foi unânime dentro da comissão composta por três vereadores - Fábio Roxinho (PMDB), presidente; Aguinaldo Araújo (PDT), relator; e Jair Ferreira Lucas (PT), membro. Jair fez um parecer em separado sugerindo o arquivamento completo do processo. O parecer dos vereadores Fábio Roxinho e Aguinaldo Araújo indicam o prosseguimento da Comissão Processante, mas com a exclusão de parte das denúncias apresentadas. Eles manteriam a investigação de cinco denúncias feitas: fraude na contratação da empresa Isama; fraude em concurso público; superfaturamento na locação de imóveis; criação ilegal de cargos comissionados e sentenças condenatórias de ações judiciais (em processos contra o uso de jornal durante o período de campanha política).

Vale Verde 1

A Comissão Especial de Vereadores (CEV) do Vale Verde reuniu-se a última vez no mês de julho (24),

Cubatão fica mais próxima de ter faculdade de Medicina



Prestigiaram o evento algumas autoridades da saúde da região, como o secretário de saúde de Santos, Marcos Calvo (na foto, com o microfone)

Representantes do Ministério da Educação – MEC foram recebidos pela prefeita Márcia Rosa (PT) e visitarão equipamentos municipais nos próximos dias

Cubatão está cada vez mais próxima de fazer parte do seleto grupo de cidades brasileiras a sediar um curso de Medicina. Após passar por mais uma etapa da seleção do programa Mais Médicos, do Governo Federal, técnicos do Ministério da Educação (MEC) chegaram à Cidade na quarta-feira (6), para vistoriar equipamentos municipais e avaliar a viabilidade da candidatura local.

A prefeita Márcia Rosa recebeu em seu gabinete Valéria Bonetti, da Universidade Federal de Uberlândia, e Arnaldo Andrade, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ambos representantes do MEC, os profissionais receberam das mãos da chefe do Executivo um compêndio com documentos e informações da Cidade. Nos próximos dias, eles visitarão equipamentos municipais de Saúde para, ao

final, elaborarem um relatório que será encaminhado ao Ministério, que então fará a seleção dos municípios brasileiros que sediarão novos cursos universitários de Medicina a partir de 2015.

Como parte do esforço em universalizar até 2018 a oferta de residência médica no País, um dos objetivos do Mais Médicos é criar 11.447 vagas de graduação em Medicina, bem como mais de 12 mil vagas em residência médica. Para isso, o Ministério da Educação autorizará e incentivará a criação de novos cursos de Medicina, por parte de instituições privadas, em cidades-polo regionais que hoje não têm esse tipo de oferta, mas possuem infraestrutura que contemple a plena formação de profissionais.

“Tenho certeza de que os representantes do MEC verificarão a abrangência e a complexidade de nosso Hospital Municipal e a sua importância para a Baixada Santista. A instalação de uma faculdade de Medicina será fundamental para o desenvolvimento de Cubatão e da região”, afirmou

o secretário municipal de Saúde, João Marco Pires Correia.

O pleito cubatense tem o apoio das cidades de Santos e São Vicente, que cederão leitos para que os futuros estudantes possam praticar a residência médica. “Entendemos que uma faculdade de Medicina em Cubatão é benéfica para toda a Baixada. A possibilidade da prática da residência na rede pública humaniza o atendimento, forma melhores profissionais e aprimora o sistema de saúde local”, declarou o secretário de Saúde da Prefeitura de Santos, Marcos Calvo, também presente à reunião.

Momento histórico

Emocionada, a prefeita Márcia Rosa fez um breve histórico da Cidade e sua trajetória de superações de problemas sociais, ambientais e econômicos. “Só de estarmos discutindo a possibilidade da implantação de uma faculdade de Medicina em Cubatão, já estamos presenciando um momento histórico. Graças a um trabalho sério de toda a equipe da Prefeitura e com o apoio

das nossas cidades vizinhas, temos a grande oportunidade de fazer uma rede pública de Saúde mais humana e que a cidade seja uma referência em pesquisa, desenvolvimento e educação. Temos uma cidade cada vez mais bonita, pujante e que precisa ser vista com mais respeito e carinho pelo Brasil”, disse.

Ao final da reunião, Arnaldo Andrade parabenizou Cubatão pela apresentação detalhada das informações solicitadas pelo MEC. “A cidade está de parabéns e demonstrou que tem condições de seguir em frente na seleção”, completou.

Presenças - Também participaram do evento secretários e técnicos municipais, os vereadores Jair Ferreira Lucas (Jair do Bar) e Ricardo de Oliveira (Queixão), além do presidente da Câmara Municipal, vereador Wagner Moura dos Santos; a representante da Diretoria Regional de Saúde (DRV-IV), Indiamara Lorenzoni; e o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Alesandro Oliveira.

USIMINAS

Oito mil operários de empreiteiras em estado de greve

Os cerca de 8 mil trabalhadores das 15 empreiteiras que prestam serviços à Usiminas decidiram, em assembleia, decretar estado de greve. A categoria que está em campanha salarial, recusou a contraproposta apresentada pelas empresas terceirizadas.

No começo das negociações os operários reivindicavam a correção dos salários com base na inflação dos 12 meses – anteriores à data-base em agosto – mais o mesmo percentual de aumento real, o que daria 13,2% de acréscimo salarial.

As terceirizadas, por

sua vez, ofereceram 6,6% sobre os salários, cesta básica e a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR). A proposta foi recusada, mas os funcionários acenaram com uma nova pedida.

Ao invés de 13,2% de reajuste, os trabalhadores reivindicam 10% de aumento, com PLR correspondente a 1,3 salário e cesta-básica de R\$ 300.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial (SINTRACOMOS), Marcos Braz de Oliveira, Macaé, demonstra insatisfação com as condições de trabalho e os salários pagos aos funcionários

das empreiteiras. “É o único local onde ganhamos abaixo do piso da categoria”.

Mesmo assim, ele afirma ter insistido para que a categoria continuasse com a negociação. Segundo o sindicalista, caso a campanha salarial chegue ao Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP), os juízes saberão que os operários e o sindicato, antes de optarem por deflagrar a greve, investiram nas negociações.

“Poderíamos ter decretado a paralisação das atividades já para a semana que vem, mas achamos melhor aguardar o bom senso das empresas para evitar

desgastes. Isso mostra que não somos intransigentes”.

Na próxima quinta-feira (14) às 18h30 a categoria se reunirá, novamente, em assembleia, na subseção do Sintracomos em Cubatão para apreciar uma possível contraproposta das empresas. O sindicato fica na Rua Joaquim Miguel Couto, 337, Centro. A Usiminas afirmou através de nota oficial, que a usina permanece operando normalmente e que não participa das negociações. “Elas acontecem diretamente entre as empresas que prestam serviços na área industrial da empresa e o Sindicato da Construção Civil”, diz o texto.

Ex-presidente da Petrobras depõe sobre Vila Socó e rebate comissões

fotos: José Teixeira/Alesp

LEANDRO FROTA

Shigeaki Ueki, que também chegou a ocupar o cargo de ministro de Minas e Energia, durante o governo militar de Ernesto Geisel, compareceu a audiência na Alesp na semana passada, com participação da OAB de Cubatão

Shigeaki Ueki, ex-ministro de Minas e Energia (1974 a 1979) e ex-presidente da Petrobras na época do incêndio da Vila Socó (1984), deu o mais recente depoimento a duas frentes que investigam o caso 30 anos depois. Na semana passada, ele compareceu à Comissão da Verdade da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), em audiência que também serviu à comissão instaurada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Cubatão.

Com novas informações, a maior tragédia da história da cidade pode ganhar um novo capítulo, já que há intenção de se levar o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos. Além da contestação do número oficial de mortos — estimados em mais de 500, mas com 93 reconhecidos oficialmente —, há intenção de correção do valor das indenizações por perdas materiais pagas pela estatal, além de incluir entre os indenizados pessoas que moravam no local e que não foram consideradas vítimas na época.

Questionado, Ueki negou qualquer tentativa de minimização das dimensões do acidente. “Não houve nenhum movimento para abafar”, disse, reafirmando as estatísticas divulgadas há 30 anos. “O número de 500 pessoas [mortas] a empresa nunca admitiu e nem vai admitir porque não há como comprovar isso. Não há provas”.

Sobre o valor das indenizações, ele defendeu a estatal alegando que as famílias nunca contestaram o que foi pago. “Todos ficaram satisfeitos”, argumentou, e garantiu desconhecer a denúncia da exclusão de menores de 12 anos do pagamento de indenização por não estarem em idade produtiva. “Sobre isso, não tenho conhecimento”.

Acusações

Segundo o ex-vereador Dojival Vieira, advogado que hoje integra a comissão da OAB de Cubatão, o acidente ocorreu por uma associação de fatos, incluindo falta de zelo e de manutenção dos dutos e tubulações da Petrobras. “Houve um erro na operação: foram liberados milhões de litros de com-

bustível que aqueles dutos não suportaram. Isto, associado à ausência de manutenção, resultou no vazamento de 2 milhões de litros de gasolina. Houve também uma ‘operação abafa’, uma tentativa de acobertamento do número real de mortos”.

O objetivo, segundo ele, era reduzir o impacto da tragédia sobre a estatal. “Vivia-se em um momento delicado na empresa. Reduzir o impacto da tragédia tinha três objetivos básicos: evitar a repercussão nacional e internacional para a empresa, reduzir o custo das indenizações e garantir a impunidade. E isso tudo foi feito. É o incêndio com maior número de vítimas do país e a Ditadura Militar, ainda hoje, tenta acobertar as consequências. Ninguém foi punido. Isso é o que a Comissão da Verdade precisa apurar”.

Também participou da audiência o presidente da OAB de Cubatão, Luiz Marcelo Moreira, que solicitou a Ueki informações técnicas sobre a condução dos combustíveis pelo duto e apontou a ausência de informações sobre o destino de alunos da região da Vila Socó como o principal indício de que o número de mortos seja mais elevado que o apontado oficialmente.

Frustrante

Para a o deputado estadual e presidente da Comissão da Verdade da Alesp, Adriano Diogo (PT), o depoimento de Ueki — que defendeu as mesmas posições de 30 anos atrás — trouxe poucos esclarecimentos. “Neste caso da Vila Socó, vazou gasolina durante 12 horas e muitos foram incinerados. É uma das maiores tragédias do país. Do ponto de vista dos fatos e da nossa an-



siedade, achávamos que a pessoa [Ueki] fosse revelar todas as coisas que não foram reveladas ao longo desses 30 anos. Mas não. Isso é segredo fechado da Ditadura”.

USIMINAS e Teatro do Kaos apresentam:

OS SAPATOS que deixei pelo caminho

Argumento: Lourimar Vieira
Texto: Cicero Gilmar Lopes
Direção: Marcos Felipe

ENTRADA FRANCA

COMO NOVELAS
CONTANDO TODAS!

16

Projeto realizado com o apoio do PROAC

Local: Teatro do Kaos
Praça Joaquim Montenegro, 34
Largo do Sapo Cubatão/SP
De 02 a 31 de Agosto de 2014
(Sábados e Domingos) 20h

Patrocínio: USIMINAS U
Apoio: Instituto Cultural USIMINAS U
CUBATÃO Prefeitura Municipal
Realização: TEATRO DO KAOS

Anúncio Cortesia / Apoio Jornal Povo de Cubatão

BANDA SINFÔNICA
DE CUBATÃO

CONCERTO Pratas da Casa

9 de agosto
20h30Bloco Cultural Dr. José Edgard da Silva
Praça dos Emancipadores, s/nº CentroRegência - Ulysses Damacena
Solistas - Fabio Ferreira - contra baixo
Elias Soares - flauta
Ezequiel Ferreira - trompete

PROGRAMA

- Otto M. Schwarz - Dragon Fight
- Serge A. Koussevitzky - Concerto para Contrabaixo, Opus 3
Solista - Fabio Ferreira
- François Borne - Carmen Fantaisie
Solista - Elias Soares
- Ferrer Ferran - La Veu de la Trompeta
Solista - Ezequiel Ferreira
- Alfred Reed - Symphony Nº4

ENTRADA
GRATUITABANDA SINFÔNICA
DE CUBATÃOCUBATÃO
Prefeitura Municipal



MON@SOCIAL

monalsocial@hotmail.com

Atividade na Comunidade

DA VELHA PARA A NOVA ESCOLA é o evento que rola no Novo Anilinas no dia 9/8 a partir das 14 horas com o apoio do Departamento de Políticas para a Juventude. Vai ser uma tarde com grafite, DJ, Break, MC e muito mais. Com a presença confirmada de King Nino Brow, GAB – A Mensageira, R.O.G. Roger Original Gospel, Sensimilla, Preta Rara, entre outros. No evento acontecerá o ato pró-assinatura para a criação do dia municipal do Hip Hop.



SOLTE A VOZ

Sabado, 9/8 das 17h às 18h30 na Rua Rio de Janeiro, 20 - Vila Nova, vai rolar workshop de voz com a produtora Dany Burú. Informações 997328040/988075411.



FEIJOADA

Para comemorar os 20 anos a União de Ação Social, Cultural e Esportiva Cidade de Madeira vai promover, dia 7/9 na Sociedade de Melhoramentos do jardim Casqueiro – SOMECA, Rua Maria Graziela 565, Jardim Casqueiro, uma feijoada que promete muita animação. Os convites já estão à venda no Salão do Ed Black e no Salão da Dada, ambos na Vila dos Pescadores e na Banca da Ana em frente ao Extra no jardim Casqueiro. Informações com o Presidente do Bloco Jorge Bezerra 974039150.



FUTEBOL

Domingo 3/9 no campo do Vera Cruz o I Nove Futebol Arte sagrou-se campeão da Copa União sub 12. O placar foi definido nos penaltis contra o Bola no Pé com o placar de 2x0. Muita festa na comemoração com os pais e amigos.



PARABÉNS



Muitas felicidades para o casal Dona Preta e Seo João que no dia 29/7 comemoraram 47 anos de aliança formando uma linda família. Parabéns ao casal, que Deus continue abençoando.



Super festa no Rotary Clube pra comemorar o aniversário de 4 anos da bonequinha Eduarda, filha do feliz casal Dilermando e Joelma, no dia 12/07. Muitas felicidades.

Que Deus abençoe a união de Fábio Moura e Janaina que trocaram aliança no dia 2/8 em uma belíssima cerimônia.



Muita Festa na família Barbosa pra comemorar o niver da matriarca Maria das Neves no dia 5/8. Deus abençoe. Na foto com a filha e netas.

A pequena Luisa foi batizada no domingo dia 3/8. Na foto com os pais Rodrigo e Gabriela e os padrinhos Pedro e Mariana.

Parabéns pra gata garota Flávia Aragão que comemorou dia 29/7 seus 3.0 - modelo 2015. Feliz vida.



Agradecimentos:
Aderbal Gama;
Jefferson Fernandes
Contato:
monalsocial@hotmail.com
Assista também esta colunista na TV Polo Canal 18 da NET





O advogado do Povo



Raul Virgilio, advogado

Email: advogadojornalpovo@gmail.com

SERÁ QUE UM DIA O GIGANTE ACORDA?

Em junho de 2013 um grito por mudanças tomou as ruas e a internet, da noite para o dia, o Brasil parecia ter acordado. O povo gostou de ir para rua exercer a sua democracia, lutar por seus direitos, aclamar por mudanças, buscar igualdade de direitos. Em varias cidades do país aconteciam protestos para combater os mais diversos temas: Corrupção, desperdícios de dinheiro público, fator previdenciário, construção de estádios, copa do mundo, falta de educação e infraestrutura, transportes públicos de mais qualidade e alcance, médicos cubanos, politização da Justiça, moralização da política e tantos outros motivos expressos em palavras de ordem e cartazes, paralisando ruas e avenidas.

Quatro meses depois, no dia da proclamação da República, o Supremo Tribunal Federal proclamou a prisão dos condenados do Mensalão. A decisão foi considerada

um marco na Política e no Judiciário, na medida em que abriu precedente ao fazer jurisprudência na condenação de políticos e suas corjas, por corrupção, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, entre outros crimes. Julgamento político ou não, o que para muitos acabaria em pizza, assim como

tudo no Brasil, começava a parecer possível a utópica moralização da política brasileira. A verdade é que já faz parte da nossa cultura a ideia que todos os políticos são corruptos e que o voto é apenas uma obrigação. Afinal, dia após dia, as notícias são sempre as mesmas: desvio de dinheiro público,



Mensalão, caixa 2, improbidades administrativas, sem mencionar a inercia da Administração pública em sanar os problemas que estão sobre o seu alcance.

Todavia, não podemos generalizar, nem todos os políticos são iguais, muitos são dedicados e procuram fazer um bom trabalho no

cargo que exercem, mas acabam sendo ofuscados e estigmatizados por estes maus brasileiros. Por esta razão, é necessário acompanhar as notícias com atenção, antes de votar, analise os candidatos, suas propostas, e projetos, procure entender se existem recursos disponíveis para a execução dos mesmos. Nota-se que falar de

problemas qualquer um sabe, o difícil é dar soluções viáveis. Observe se nos mandatos anteriores foram cumpridas todas as promessas de campanha, ou ainda, se o partido político que ele pertence merece o seu voto. Estes questionamentos ajudam muito na hora de escolher seu candidato.

A eleição é peça

fundamental no exercício da democracia, pois possibilita a escolha dos representantes que irão fazer e executar as leis que interferem diretamente em nossas vidas. As pessoas esquecem, mas não faz 30 anos que vivemos em democracia. Dessa forma, o voto deve ser valorizado e ocorrer de forma consciente, não seja omissivo, vote em quem você se identifica e quem você acredita que possa fazer alguma diferença. A cobrança também é um direito que o eleitor dentro do sistema democrático. Assim, caso seja verificado que aquele político ou representante fez um bom trabalho e não se envolveu em coisas erradas, vale a pena repetir o voto. Afinal já passou da hora do gigante acordar e agir como um gigante!

Raul Virgilio é Advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial.

GUIA PRÁTICO DE MODA E DECORAÇÃO

Por Dariela Morales



Decoração em espaços pequenos

Com a tendência de apartamentos cada vez menores, inúmeras podem ser as alternativas para acomodar todos os ambientes em um espaço reduzido. São cada vez mais comuns salas e cozinhas integradas, áreas de serviço agregadas e quartos compactos. Dessa forma, não dá para abrir mão do conforto na decoração, principalmente na sala, onde recebemos amigos e familiares. Ambientes cada vez menores merecem atenção especial e devem ser decorados com criatividade e funcionalidade.

Em primeiro lugar é preciso respeitar os espaços de circulação e a proporção dos móveis. Por exemplo, a mesa de jantar pode ser usada, mas deve ser encostada na parede ou adotar bancos ao invés de cadeiras. O modelo ideal de mesa é a com pé central, pois os que ficam nas laterais limitam mais a circulação.

Para assistir TV, um sofá com pouca profundidade é o bastante, com cerca de 80 cm a 90 cm, e braços estreitos, sendo preferíveis cores em tonalidades claras. Uma alternativa a mesa de centro é o aparador comprido e estreito na parte traseira do sofá. Crie uma estante multiuso com suporte para TV, prateleiras e nichos, a ideia é que sirvam para várias tarefas. Por último, troque as portas convencionais por portas deslizantes, elas conseguem oferecer muitas vantagens em relação às portas convencionais. Em ambientes pequenos,

a porta ao abrir ocupa 1 metro quadrado, sendo que a porta de correr movimentando-se na horizontal e não atrapalhando a circulação.

As cores claras nas paredes e espelhos são usadas como truques para aumentar a profundidade do ambiente. Uma boa dica é lembrar-se de colocar os espelhos nas paredes que refletem uma varanda ou a janela. É importante manter o mesmo revestimento no piso de toda a casa, pois ajuda a reforçar a ideia de união dos espaços

No quarto de modo geral, estantes e armários posicionados próximos ao teto podem ser grandes aliados para guardar cobertores, livros e outros itens que não são usados com tanta frequência. A cama deve ficar paralela a janela e ter a cabeceira encostada na parede, assim, evitem colocar a cama sob a janela, sendo o mais recomendado é que ela esteja de frente para porta.

O mobiliário e a decoração devem ser pensados de forma prática. Móveis grandes e peças soltas sem função não são bem vindas em espaços pequenos, pois restringem a circulação e poluem visualmente o espaço. Pense em peças multiuso, por exemplo, puff's que possam servir de mesinha de apoio ou centro, e armários que dividam o ambiente. Na decoração, cores claras, espelhos bem localizados, cortinas sem volume garantem a integração entre decoração e a funcionalidade.



Circuito Usiminas de Cultura chega em Cubatão

Entre os dias 21 e 24 de agosto, a cidade recebe a 2ª edição do projeto, que leva arte, diversão e cultura para as comunidades e seu entorno, com programação diversificada para todas as idades, com entrada gratuita.

Depois de passar pelas cidades mineiras de Itatiaiuçu, Itaúna e Rio Manso, a próxima parada do Circuito Usiminas de Cultura será na cidade de Cubatão, entre os dias 21 e 24 de agosto. Música, circo, teatro e cinema marcam presença na programação, que convida ao público para quatro dias de muita diversão e aprendizado, de maneira lúdica. O Circuito Usiminas de Cultura em Cubatão apresenta a diversidade cultural do estado em praças e escolas das cidades, com apresentações gratuitas de atrações voltadas para toda a família. “O Circuito Usiminas de Cultura, nesta quinta edição, vem reafirmar o compromisso da empresa de proporcionar às comuni-

dades em que atua o acesso à cultura em suas diversas formas, sempre preocupada com a formação e o desenvolvimento dos cidadãos”, explica Mariana Martins, diretora do Instituto Cultural Usiminas.

Abrindo a programação, no dia 21 de agosto (quinta-feira), a Escola Estadual Lincoln Feliciano receberá com a visita inusitada do palhaço Surubim, com o espetáculo Om Co Tô? Quem Co Só? Prom Co Vô?, da Companhia Circo Navegador, em duas apresentações, às 10h e às 14h. Surubim promete encantar a plateia com sua ingenuidade em situações de tensão, emoção, técnica e muita graça.

No dia 22 (sexta-feira) o público poderá conferir o show Mareliques da Praia Louca, com os cubatonenses da Cia. Sonarte de Música e Arte, na Unidade Municipal de Ensino João Ramalho, também com duas apresentações, às 10h e às 14h. No espetáculo, a companhia transforma em música poemas do livro de mesmo

nome, da autora Viviane Veiga Távora, natural de Cubatão. Durante a apresentação, as crianças serão levadas para um mar especial, que tem tubarão usando touca e surfista-sereia.

Sessões de cinema levam a magia da sétima arte para toda a família. A primeira sessão será na sexta-feira, às 19h, na Unidade Municipal de Ensino Martin Afonso de Souza, com o filme Como Treinar o Seu Dragão, que levará ao público as aventuras de Solução e seu dragão Banguela. No dia 23 (sábado) acontece a segunda sessão de cinema, também às 19h, na Praça da Cidadania, ao ar livre. O filme da vez será Reino Escondido, uma animação que promete encantar o público.

Fechando o Circuito Usiminas de Cultura em Cubatão, o domingo, dia 24 de agosto, reserva uma programação variada e especial. O Parque Novo Anilinas recebe três espetáculos de música e teatro: às 15h, as companhias Coisas de Teatro Cia das Artes e Teatro Widia sobem ao pal-



co com o espetáculo Farandança, que acompanha histórias que mostram o cotidiano de uma tradicional trupe de artistas mambembes; às 16h30, será a vez do show Bandin Street Band, grupo de metais e percussão com um repertório variado, que vai do jazz ao samba e da MPB à músicas-temas de desenhos e seriados.; às 17h30 o grupo Flautarias irá embalar o público com um show instrumental, reunindo um repertório

formado por obras de compositores da música clássica e popular. A Praça da Independência receberá a última atração do Circuito. Às 16h, o Grupo Zabelê de Cultura Popular apresenta o Jongo dos Cafezais, que relembra a cultura africana trazida pelos escravos ao Brasil, que mantinham, por meio da dança e da música, as memórias do continente africano.

O “Varal Fotográfico”, da CINEAR, reúne

uma série de fotografias, resgatadas juntamente com os próprios moradores de Cubatão e que mostram a cidade de “antes” e “nos dias atuais”, proporcionando uma viagem no tempo. A proposta é mostrar os diferentes olhares de moradores e visitantes sobre sua cidades no passado e presente. A exposição poderá ser vista no Parque Novo Anilinas durante todo o período de realização do Circuito (21 a 24 de agosto).

Música, com Luiz Otero

Há 40 anos, Rita Lee e Tutti Frutti surgiam para o rock

Há 40 anos, Rita Lee vivia um dilema em sua carreira. Recém-saída do grupo Os Mutantes, ela tentava engatar uma carreira solo a todo custo. Primeiro se uniu com a também cantora e amiga Lúcia Turnbull no duo As Cilibrinhas. Mas a iniciativa não deu certo. O próximo passo de Rita seria se unir aos músicos de um outro grupo, batizado como Tutti-Frutti. O primeiro disco desse projeto, “Atrás do Porto Tem Uma Cidade”, selaria o início do amadurecimento de Rita como ícone do rock nacional.

É preciso ressaltar que aquele momento para o rock não era lá dos melhores na mídia. Ao contrário dos ricos anos 80, a década de 70 deixava o estilo na onda marginal. E Rita, assim como Raul Seixas e outras bandas da época, foram importantes para mostrar que o Brasil também era capaz de produzir rock

com qualidade. E pensar que ainda havia uma censura das brabas rondando o País, em meio ao Governo do regime militar.

A união com músicos talentosos, capitaneados pelo guitarrista Luis Sérgio Carlini e pelo baixista Lee Marcucci, foi benéfica para Rita Lee e para o rock nacional. Os poderosos riffs de Carlini inspirariam uma gama enorme de futuros roqueiros na década seguinte. E em pouco tempo, a traumática saída dos Mutantes era coisa do passado. Uma página virada na sua carreira.

Para esse disco, Rita já tinha um farto material próprio, como as faixas autorais De Pés no Chão, Menino Bonito, Ando Jururu, Mamãe Natureza e Pé de Meia e Tratos a Bola. Todas hoje consideradas clássicos do seu repertório. Mas uma parceria com Carlini e Marcucci foi bastante especial. Yo No Creo

Pero foi um dos destaques do disco e até hoje é lembrada pelos fãs, por causa de sua letra irreverente e bem humorada (Segure a barra/A bruxa está solta/ Não dê moleza/Ela pode estar na mesa...).

A balada Menino Bonito, que anos mais tarde seria regravaada por outros cantores e até entraria em trilha de novela da Rede Globo, foi outro ponto positivo para Rita. Uma prova de que ela não tinha perdido o dom de produzir hits que embalavam as massas, como fazia na época dos Mutantes.

Rita Lee e Tutti-Frutti foi uma das parcerias mais importantes para o rock nacional, o que pode ser comprovado ouvindo os discos que a banda lançaria nos anos seguintes. Ela passou a pavimentar o caminho para o movimento que se formaria na década de 80. E ainda serve como referência para as novas gerações.



Programa *Análise e Crítica*



<http://radiovirtuall.com.br>

Faça parte da programação, opine, envie suas perguntas e sugestões: jornalismo@radiovirtuall.com.br

Marcio Chaves

Sua Rádio Virtuall: Muito mais que conexão, questão de estilo.

MYCHAJLO DESPACHANTE



- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811

CEI do Ecopátio sugere revisão de contrato

O vereador Ademário Oliveira (PSDB) presidiu a Comissão Especial de Inquérito (CEI) e destacou que a empresa EcoRodovias tem lucro de R\$ 39 milhões e paga apenas R\$ 10 mil de aluguel para a Prefeitura de Cubatão.

O relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga o contrato entre a Prefeitura e o Ecopátio seria votado na última terça-feira (05) em plenário, mas devido à obstrução dos vereadores do grupo de apoio da prefeita Márcia Rosa (PT), que estavam mobilizados por outra questão (para não deixar pautar a votação do novo pedido de investigação sobre a prefeita), deve acontecer na próxima terça-feira (12). O documento foi apresentado pelo presidente da CEI, vereador Ademário Oliveira (PSDB), segunda-feira (04), na Câmara, e pede a repactuação do contrato e o encaminhamento de toda a investigação ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado.

A CEI é composta por três membros e o relatório foi assinado pela maioria deles – Ademário e Adeildo Heliodoro dos Santos (SDD), o Dinho Heliodoro. O relator Ricardo de Oliveira (PMDB), o Ricardo Queixão, não assinou o documento e disse que faria um relatório separado.

Ao iniciar a apresentação do documento, o vereador Ademário afirmou que o contrato atual de concessão da área de 500 mil metros quadrados do Ecopátio é de 1999. Segundo o parlamentar do PSDB, “há um vício no contrato, pois o representante da empresa que fez o estudo de viabilidade da área onde era a Vila Parisi era dono da Markon. Ela foi a única empresa participante do processo licitatório e a vencedora”, disse, completando que este fato afronta a Lei de Licitações.

Além disso, o contrato tem uma cláusula estabelecendo que, para a concessão, seriam realizadas duas contrapartidas: a construção de um pólo metal-mecânico e a criação

de um instituto socioambiental. “Se as contrapartidas não fossem efetivadas, o contrato seria nulo. De 1999 até 2006, nenhuma delas foi concretizada. O valor pago a título de ônus de concessão é baixíssimo justamente por conta dessas contrapartidas”, explicou Ademário.

Em 2006, foi feita a transmissão da concessão da Markon para o grupo EcoRodovias. “No escopo da repactuação do contrato, estava a justificativa de que a área seria utilizada como um pólo regulador credenciado pelo porto de Santos, com um total de 3.500 vagas estáticas. Também havia novo prazo para as contrapartidas: 2010”, disse o vereador.

Segundo o vereador Dinho, a criação das vagas embasou um parecer do Tribunal de Contas, à época. “Ao julgar a transferência do contrato, o tribunal o julgou regular falando da importância que seriam as vagas. Mas elas não existem”, afirmou.

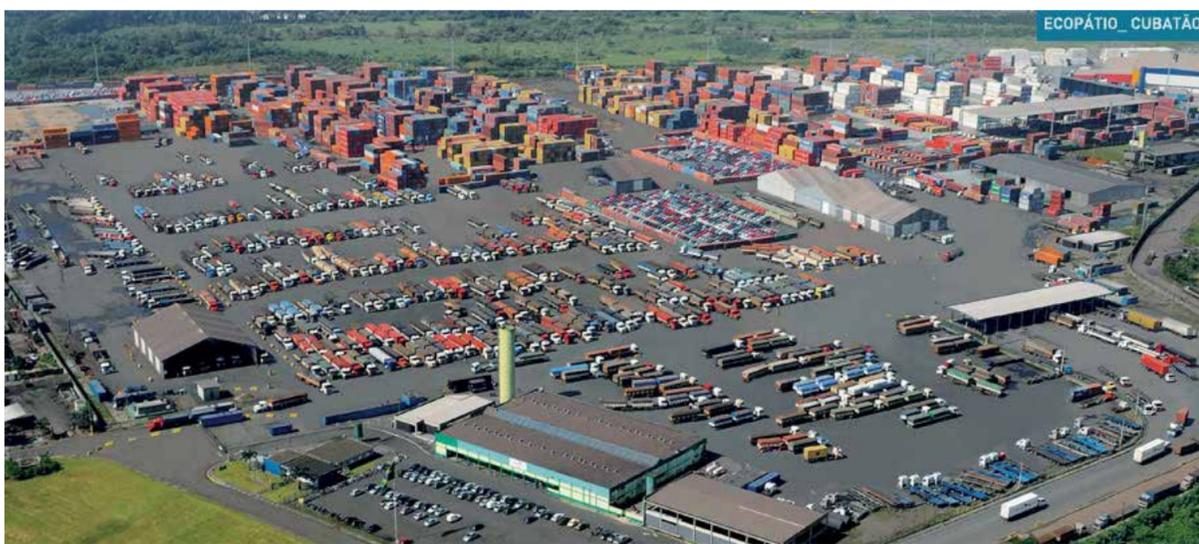
Segundo informações do gerente comercial da Elog / Ecopátio, Jefferson Satyro Filho, em depoimento à CEI, são 1.225 vagas no local. A diferença seria porque os caminhos atuais seriam maiores do que os mais antigos. Para o gestor do contrato, Carlos Roque, também em depoimento, no local há 900 vagas.

Ainda com base na criação destes espaços de estacionamento, o Ecopátio conseguiu um empréstimo de R\$ 73 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “A Elog, braço da EcoRodovias que cuida do Ecopátio, tinha até 2017 para quitar esta dívida. A atividade desenvolvida no local é tão rentável que, em 2012, o pagamento já havia sido feito”, esclareceu Dinho Heliodoro.

Receita tributária

Ademário lembrou ainda, apresentando documentação, que o município abriu mão de receita tributária, já inscrita na dívida ativa, de pelo menos R\$ 700 mil. Este era o débito tributário da área, do período de 2000 a 2006.

Do total da área do Eco-



O vereador Ademário Oliveira, presidente da CEI, que investiga o contrato entre a Prefeitura e o Ecopátio.

pátio, 3.300 metros quadrados foram repassados à empresa Engebasa, com autorização municipal, sem a cobrança de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Para Dinho Heliodoro, além do erro em não se cobrar o tributo da Engebasa, há erro nesta “doação” da área já que a Engebasa não foi parte no processo de concessão.

Desvio de finalidade

Para os vereadores, se o Ecopátio fosse de fato utilizado para o fim a que se destina, não haveria na região tantos problemas de congestionamentos. Segundo eles, em um levantamento informal, do Ecopátio à entrada do porto de Santos, em linha indiana, cabem 1.500 caminhões. Se todos pudessem ocupar as vagas do Ecopátio,

parte dos congestionamentos seria sanada.

“Mas há um total desvio de finalidade e o Poder Público vergonhosamente se omite. O que hoje existe de fato naquela área são atividades adversas daquelas da repactuação do contrato”, disse Ademário.

Os parlamentares descobriram que, no Ecopátio, são desenvolvidas as atividades de Dépot e de Redex. A primeira é a manutenção de contêineres que chegam danificados da viagem em que trazem produtos ao Brasil; a segunda é a atividade de estufagem de contêineres com produtos para exportação. Os produtos, tais como algodão e níquel, ficam estoca-

dos em tendas no Ecopátio e, de lá, vão para os contêineres.

Números

A empresa teve lucro bruto de R\$ 45 milhões em 2013, sendo R\$ 39 milhões líquidos. A título de ônus de concessão (“aluguel”), a empresa paga à Prefeitura R\$ 10 mil.

Sugestões

Os vereadores garantem que o trabalho da comissão não é uma caça às bruxas e nem sugere o fim do contrato. “Do jeito que está não fica mais e a empresa sabe disso. Mas sugerimos uma repactuação deste contrato”, disse Dinho Heliodoro.

A comissão tam-

bém sugere em seu relatório final que, em um eventual Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a empresa passe a destinar parte das vagas a caminhoneiros particulares da cidade; desenvolva um programa de qualificação de mão de obra; e invista na área esportiva de Cubatão, com o patrocínio de um time do município.

Participaram do evento os vereadores Fábio Roxinho (PMDB); Jair Ferreira Lucas (PT), o Jair do Bar; Ivan da Silva (PDT), o Ivan Hildebrando; o ex-presidente da Câmara, Armando Campinas Reis; e os ex-vereadores Rubens Marino e Maria Aparecida Pieruzzi.

NOVA Tel.: 3361.1665 - 7805.5266
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CRECI: 42.378

VENDE
APARTAMENTO NA VILA NOVA
2 DORMITÓRIOS
R\$ 160.000,00

APTO EM SANTOS DE 3 DORMS
AO LADO DO SHOPPING
PRAIAMAR R\$ 650.000,00

SALA COMERCIAL NO JD. SÃO
FRANCISCO R\$ 150.000,00

ALUGA
APTO DE 3 DORM. COM SUÍTE
EM SANTOS NO BOQUEIRÃO
SOBRADO DE 4 DORMITÓRIOS
JD. CASQUEIRO
SALA COMERCIAL EM SANTOS
NA RUA JOAQUIM TÁVORA
SALÃO COMERCIAL PRÓXIMO AO
CENTRO DE CUBATÃO 130 M2
SALAS COMERCIAIS NA AV. 9 DE
ABRIL, CENTRO E VILA NOVA
EDÍCULA NA VILA COUTO
CASA DE 2 DORMS. VILA NOVA

R. Assembléia de Deus, 15- Centro - Cubatão

Almeida
Consultoria de Imóveis
e Administração
CRECI 57407

VENDE

LANÇAMENTO - AV HENRY BORDEN
Apartamentos de 1 e 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e 1 vaga de garagem.

APARTAMENTO JD. CASQUEIRO
2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e 1 vaga de garagem.
Ref. 713 - Valor R\$ 190.000,00

SOBRADO PONTE NOVA
4 dormitórios, 2 salas, cozinha, 3 banheiros, área de serviço e 3 vagas de garagem. Ref. 714 - Valor R\$ 550.000,00

SOBREPOSTAS EM SANTOS - MACUCO
3 dormitórios, sala, 1 suíte, banheiro área de serviço e garagem.

ALUGA

CASA VILA NATAL
3 dormitórios, sala, banheiro, 1 suíte e 1 vaga de garagem. Ref. 787 - Valor R\$ 1.000,00

ALOJAMENTO COM 19 DORMS
Rua Belarmino do Amaral.
REF. 578 - Valor R\$ 14.000,00

SOBREPOSTA ALTA 3 DORMITÓRIOS - AV. HENRY BORDEN
Sala grande, cozinha, 2 banheiros e garagem para 1 carro.
REF: 754 - Valor R\$ 1.500,00

Rua Armando Sales de Oliveira,
371 Centro - Cubatão
www.almeidasimoveis.com.br
3361-4894 3372-7409